

LIPOASPIRAÇÃO: CUIDADOS TRAZEM MAIS SEGURANÇA

Uma das técnicas de cirurgia plástica preferidas dos brasileiros, a lipoaspiração, criada para retirada de gordura localizada, tem atraído quem quer modelar o corpo. Mas, ao mesmo tempo, causa temor, por estar associada aos recentes casos de mulheres que tiveram danos em sua saúde e até levadas à morte.

Embora popularizada, a lipo, por oferecer riscos como qualquer outra cirurgia, requer especialização profissional em cirurgia plástica (o paciente pode conferir junto à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica); deve ser realizada em hospitais estruturados e com segurança; e exige exames prévios. Mas há outros detalhes que fazem muita diferença no sucesso da cirurgia.

Segundo o cirurgião plástico Luiz Lourenço, membro da SBCP e do corpo clínico de vários hospitais em São Paulo, os cuidados começam na primeira consulta.

FATORES QUE DEVEM SER OBSERVADOS PELO CIRURGIÃO PLÁSTICO:

- **qualidade da pele** (flacidez, celulite, tônus, hidratação, presença de cicatrizes e marcas etc);
- a **disposição da gordura** nas camadas superficial e profunda, pois devem ser tratadas de formas diferentes (com cânulas mais finas para lipo mais superficial);
- **relação peso x altura** do paciente: pacientes obesos **NÃO** são bons candidatos ao procedimento.
- a **presença de cicatrizes** no abdômen, indicando cirurgias intraabdominais anteriores, merece especial atenção: pode haver hérnia incisional, o que colocaria em risco de perfuração de alças intestinais, mesmo mantendo-se a cânula na superfície e no plano correto da gordura. Ainda, as cicatrizes podem dificultar o procedimento e torna mais criterioso o planejamento da lipoaspiração. O ocorrência de hérnias torna sua correção obrigatória antes da lipo.
- planejamento das áreas a serem tratadas: **evita-se a lipoaspiração maior de 40% da superfície corporal**, assim como um volume aspirado que seja superior a 7% do peso da paciente, ou acima de 4 litros.

ANTES DA CIRURGIA

- **TODOS os medicamentos** em uso regular ou não pela paciente devem ser informados ao médico, assim como vitaminas, complementos nutricionais, hormônios etc.
- A **alimentação** também pode ser um fator a ser considerado e muitas vezes modificado, no período pré e pós-operatório.
- Os pacientes devem se informar sobre as **técnicas** usadas. “Toda lipo, seja do tipo mais clássico aos métodos mais recentes, é realizada com a infiltração da área a ter a gordura retirada e a quantidade de solução empregada pode variar,

de acordo com a decisão do cirurgião. E nunca dispensa a necessidade de ser realizada em ambiente hospitalar”, diz Luiz Lourenço.

- Informações do paciente são valiosas. “Quanto mais dados sobre a saúde do paciente, maiores as chances de evitar problemas. Importa saber a **história clínica** pregressa dele, com dados sobre seus antecedentes pessoais e familiares.”

DURANTE A CIRURGIA

- **monitoramento constante** não só dos sinais vitais mas também do uso de meias elásticas, como medida profilática à ocorrência de trombose, que poderia levar à **embolia pulmonar**. Um aparelho especial mantém um bombeamento passivo das pernas.
- O **tempo total de cirurgia** é também um fator de risco a ser considerado: quanto maior o tempo cirúrgico, maior o risco.
- **Prevenção de parada cardiorespiratória**, uma das causas mais comuns de problemas. Segundo o especialista, pode ocorrer por diversos fatores, mas é possível evitar os choques cardiogênicos (possibilidade descartável se houver uma adequada avaliação cardiológica prévia), o neurogênico (perceptível, pode ocorrer por dor durante o cirurgia, mas evitável se houver um anesthesiologista atento na equipe) ou choque por vasodilatação periférica (induzida por anestesia de bloqueio, especialmente a peridural alta); e fatores neurológicos. “A adequada monitoração e acompanhamento do paciente pelo **anesthesiologista** pode reverter rapidamente uma parada em paciente sadio, sem sequelas, desde que prontamente iniciadas as manobras de reanimação em hospital que ofereça todas as **condições para atendimento emergencial**”.

DEPOIS DA CIRURGIA

A cirurgia terminou bem? Isso não é tudo. “O **monitoramento pós-operatório** imediato da paciente submetida à lipoaspiração é extremamente importante. Casos em que qualquer complicação tenha ocorrido durante a cirurgia, se observados a tempo na sala de recuperação pós-anestésica, podem significar toda a diferença nas tomadas de conduta posteriores e podem salvar vidas.”